

Construção e Validação de Instrumento sobre Gestão do Sistema Único de Saúde

Building and validation of instrument about Health Only System Management

Construcción y validación de instrumentos de la gestión del Sistema de Salud

Sinara Luíza Miranda Dupim¹, Liliane Da Consolação Campos Ribeiro², Wederson Marcos Alves³

Resumo

O estudo objetivou descrever a construção de um instrumento, que visa subsidiar pesquisadores, educadores e outros profissionais na mensuração do conhecimento teórico/prático dos acadêmicos dos cursos da área de saúde e dos profissionais da rede da saúde, sobre Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de um estudo metodológico, realizado de janeiro a setembro de 2014, no município de Diamantina, Minas Gerais. A construção do instrumento foi realizada por meio de quatro fases: elaboração, validação por juízes, adequação do instrumento e estudo piloto. Para análise dos dados, utilizou-se como método de medida, o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e o Coeficiente de Alfa de Cronbach.

Como resultado obteve-se uma taxa de concordância entre os juízes de 0,97, por meio do cálculo do IVC, e um valor de Alfa de Cronbach de 0,92, o que demonstra que o instrumento é representativo e confiável, para ser aplicado a graduandos e profissionais da área da saúde.

Descritores: Administração dos Serviços de Saúde. Sistema Único de Saúde. Estudos de Validação.

Abstract

The study aimed to describe the construction of an instrument like Likert scale, which has as object to subsidize researchers, educators and other professionals in the measuring of theoretical/practical knowledge of the academics from the health field studies and the professionals of the health network, under the "SUS" (Health Only System) management. This is a methodological study conducted from January to September 2014 in the municipality of Diamantina MG. The construction of the instrument was

¹ Enfermeira. Mestre em Ensino em Saúde pela UFVJM. E-mail: sinara.miranda@ufvjm.edu.br.

² Docente do Mestrado Profissional Ensino em Saúde e do Departamento de Enfermagem da UFVJM. Doutora em Ciências da Saúde. E-mail: liliane.consolacao@ufvjm.edu.br.

³ Professor Adjunto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha. Professor e Orientador do Mestrado Profissional Ensino em Saúde. E-mail: wederson.alves@ufvjm.edu.br.

performed in four stages: elaboration, judge validation, instrument adaptation and pilot study. To data analysis, the Content Validity Index (IVC) and the Cronbach's Alpha coefficient were used as measuring method. As a result a 0.97 concordance tax among the judges, through the IVC calculation, and a 0.92 Cronbach's Alpha value were obtained, which shows that the instrument is representative and reliable to be applied to graduates and professionals of the health field.

Descriptors: Health Services Administration. Unified Health System. Validation Studies.

Resumem

El estudio tuvo como objetivo describir la construcción de un instrumento, que tiene como objetivo proporcionar a los investigadores, educadores y otros profesionales para la medición de conocimientos teórico-prácticos de los estudiosos de los cursos del área de salud y la red de profesionales de la salud sobre el manejo del sistema unificado de salud (SUS). La construcción del instrumento fue realizada a través de cuatro fases: preparación, validación por jueces, adecuación del instrumento y del estudio piloto. Se trata de un estudio

metodológico llevado a cabo de enero a septiembre de 2014 en el municipio de Diamantina MG. Para el análisis de datos, utilizado como un método de medición, índice de validez de contenido (CVI) y el coeficiente de alfa de Cronbach. Como resultado se obtuvo una tasa de concordancia entre los jueces de 0.97, mediante el cálculo de la CVI y un valor de alfa de Cronbach de 0,92, lo que demuestra que el instrumento es representativo y confiable, que se aplicará a los estudiantes y profesionales de la salud.

Descritores: Administración de los Servicios de Salud,. Sistema Único de Salud. Estudios de Validación.

Introdução

Dentre os vários desafios encontrados para a consolidação e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), podem-se destacar as ações de gestão do SUS. Gestão aqui compreendida como um conjunto de ações de planejamento, acompanhamento, controle, avaliação e auditoria das atividades de saúde⁽¹⁾.

A formação e a qualificação dos profissionais e gestores, por meio do acesso aos novos conhecimentos e aos fundamentos que alicerçam o SUS, são caracterizados como requisitos

essenciais para a consolidação e fortalecimento das ações e gestão deste sistema. Sendo assim, o ensino de graduação deve estabelecer boas práticas de gestão, que busquem um processo de tomada de decisão e estimulem a formação de redes de cooperação técnica⁽²⁾.

As discussões sobre a formação dos profissionais da saúde voltadas para o SUS, tradicionalmente são circunscritos aos docentes da área de saúde coletiva⁽³⁾. É necessário que este debate seja incorporado aos demais atores envolvidos neste processo, para promover uma visão ampliada do SUS, que enfatize o princípio da integralidade das práticas de saúde.

Uma das deficiências percebidas entre a formação do profissional de saúde e o SUS é a falta de entendimento sobre Gestão deste Sistema, e, conseqüentemente, a dificuldade de interagir com as ações de gestão do mesmo. Apesar dos vários debates e das inovações obtidas através dos movimentos de mudança na graduação da área da saúde, a formação acadêmica ainda é alheia à organização da gestão, ou seja, ao sistema de estruturação do cuidado da saúde⁽⁴⁾.

É fato que as Instituições de Ensino Superior da área da saúde, vêm

oferecendo ao longo da implantação do SUS, importante contribuição nas formulações e implantações de políticas públicas de saúde. Entretanto, apesar das inovações ocorridas, a formação dos profissionais de saúde tende a perpetuar os modelos conservadores, centrados na anátomo-clínica, permanecendo alheios ao ensino voltado para a organização da gestão em saúde⁽⁵⁾.

Identifica-se assim, a necessidade do ensino superior promover mudanças na formação profissional, de modo a possibilitar um ensino dentro de uma perspectiva da integralidade e humanizado, ou seja, formar profissionais com uma visão crítica, reflexiva e humanista, para atuarem na formulação, implantação, organização, monitoramento e avaliação das políticas, planos, programas, projetos e serviços de saúde no contexto do SUS.

Com base no exposto, e a partir das experiências dos autores com o Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde I e II e um dos grupos do Programa de Educação Tutorial Saúde (PET Saúde) objetivou-se com este trabalho construir e validar um instrumento que possa nortear pesquisadores, educadores e outros profissionais na identificação do

conhecimento teórico/prático de acadêmicos dos cursos da área de saúde e dos profissionais da rede da saúde, sobre Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), a fim de promover o aprimoramento do ensino aos alunos e profissionais da saúde, no desenvolvimento de ações de gestão do SUS, para a melhoria da qualidade da assistência à população.

Método

O presente estudo foi desenvolvido de janeiro a setembro de 2014, envolvendo as seguintes etapas: construção do instrumento, validação por conteúdo, adequação do instrumento e teste piloto.

- Construção do Instrumento

Para guiar a construção do instrumento de análise do conhecimento de acadêmicos e profissionais de saúde sobre os Instrumentos de Gestão do Sistema Único de Saúde, os itens de avaliação foram elaborados e agrupados de acordo com: *legislação; descentralização; planejamento, financiamento e orçamento; regulação, controle e avaliação; pactuação; sistemas de informação; participação social; trabalho em saúde e educação em saúde do SUS*. Ao final desta fase, o instrumento continha dez questões,

associados a uma escala tipo Likert de frequência, que variava de 1 a 3, em que: 1 = desconheço o assunto; 2 = conheço parcialmente o assunto; 3 = conheço totalmente o assunto.

- Validação do Instrumento por meio da aplicação da estratégia de Validação de Conteúdo

Ter um instrumento confiável que possa medir um fenômeno é preciso mensurar a sua validade ⁽⁶⁾. Para essa mensuração foi utilizada a Validação por Juízes que representa um passo essencial no desenvolvimento de novas medidas, porque representa o início de mecanismos para associar conceitos abstratos com indicadores ⁽⁷⁾.

O procedimento de validação de conteúdo consistiu na análise criteriosa das dimensões e dos itens do instrumento, por um grupo de juízes, composto por seis profissionais, com titulação de especialista, mestre e doutor, e que possuíam conhecimento técnico e experiência prática sobre a gestão do SUS, sendo recomendado o mínimo de cinco e o máximo de dez juízes ⁽⁸⁾.

Em virtude da necessidade de profissionais com qualificação específica para julgar o instrumento, os juízes foram escolhidos por meio da análise do currículo existente na base de

dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e da experiência profissional com Gestão do SUS.

Para o bom andamento e desenvolvimento desta etapa, seguiram-se as seguintes fases:

Fase 1 - Ordenação do Pedido - Foram organizados e disponibilizados os critérios para avaliação do instrumento, sendo esses: abrangência, clareza, pertinência, equivalência semântica, equivalência conceitual.

Fase 2 - Coleta das informações - O material a ser analisado foi entregue pessoalmente pela pesquisadora em local de comum acordo entre o juiz e o pesquisador, sendo anexado a ele a Carta Convite a Ficha de Avaliação e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e solicitado que devolvesse no prazo de quinze dias.

Fase 3 - Análise dos dados - Na análise dos dados foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), o qual mede a percentagem de juízes que estão em concordância sobre determinado aspecto do instrumento de seus itens. Este método emprega uma escala do tipo Likert, com pontuação de um a quatro, para avaliar a relevância/representatividade ⁽⁶⁾ sendo assim disposto: (1) não relevante ou não

representativo, (2) item necessita de grande revisão para ser representativo, (3) item necessita de pequena revisão para ser representativo, (4) item relevante ou representativo.

O IVC destinado a avaliar o conteúdo dos itens e do instrumento em relação à representatividade da medida, é considerado válido se, ao computar as avaliações dos juízes, obtiver de forma geral um índice de aprovação igual ou maior que 80%. Já nos casos de itens individuais, deve-se considerar o número de juízes, ou seja, em casos em que a participação se restrinja a cinco ou menos sujeitos, todos devem concordar para ser representativo, ou seja, a concordância deve ser de 100%. Entretanto, no caso de seis ou mais juízes recomenda-se uma taxa não inferior a 78% ⁽⁷⁾.

Para calcular o IVC dos itens, foi dividido o número total de juízes, que atribuíram escore de 3 ou 4 em uma escala ordinal de quatro pontos com significância de "irrelevante" a "extrema relevância", pelo total de juízes que avaliaram o item ⁽⁷⁾.

- Adequação e refinamento do instrumento

As considerações descritas pelos juízes na ficha de avaliação foram

consideradas relevantes para a melhoria da qualidade do questionário. A partir dessas considerações, foram realizadas modificações e complementações no questionário.

- Teste piloto

Com a finalidade de conhecer a funcionalidade e de se ter uma previsão do que se pretende medir, outro passo percorrido foi a realização do estudo piloto desse instrumento. Esse teste demonstra se o instrumento de coleta de dados contém perguntas desnecessárias ou ambíguas, se estas são numerosas ou precisam ser complementadas.

Como critério de inclusão dos participantes no teste piloto, estabeleceu-se que participariam desta etapa apenas os discentes que estivessem no último ano do curso, a fim de permitir que este aluno já tivesse tido contato com o conteúdo de Gestão do Sistema Único de Saúde. O convite foi realizado individualmente, mediante esclarecimento do objetivo central da pesquisa e relevância da mesma no meio científico e na produção social da saúde.

Foi utilizado como método de medida para avaliar o teste piloto o Coeficiente de Alfa de Cronbach^(9, 10).

Os dados numéricos obtidos das avaliações dos juízes e dos alunos foram

tabulados e o tratamento dos dados foi realizado por meio da estatística descritiva, utilizando-se o programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 22.

Aos juízes participantes do julgamento do questionário e aos acadêmicos que participaram do teste piloto foi solicitada a autorização formal para participar do estudo, por meio da assinatura do Termo de Consentimento livre e Esclarecido (TCLE), obedecendo às normas da Resolução N°466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. Importante ressaltar que, esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número CAAE: 21737313.5.0000.5108.

Resultados e Discussão

Para tratamento e análise dos dados gerados pela opinião de juízes foi utilizado o método de medida Índice de Validação de Conteúdo (IVC), o qual mede a porcentagem de juízes que estão em concordância sobre determinado aspecto do instrumento de seus itens.

Na avaliação geral dos juízes, encontrou-se como resultado um índice de concordância médio de 97,67%. Vale ressaltar que, no caso de cinco a mais juízes, de maneira geral, a taxa de

concordância deve ser igual ou maior que 80% ^(7,12,13). Já na avaliação dos itens de forma individual segundo os conceitos avaliados (abrangência, clareza, pertinência, equivalência semântica e equivalência conceitual), observou-se que todas as variáveis obtiveram um índice de concordância maior que 80%. Neste caso vale salientar que, no caso de seis a mais juízes de maneira individual, a taxa de concordância não deve ser menor que 78% ^(7,12,13).

Ao analisar o resultado em relação a cada um dos conceitos, o item abrangência foi o que obteve de forma geral o menor resultado com um IVC de 94,4%. Os conceitos clareza, pertinência e equivalência semântica obtiveram um percentual de 98,3%, e o conceito equivalência semântica obteve concordância de 100% na avaliação dos juízes.

Em decorrência deste resultado, apesar de todas as questões terem obtido resultados satisfatórios, foi necessário realizar algumas correções e ampliações, principalmente no item abrangência. As alterações foram realizadas de acordo com as considerações expressas pelos juízes na ficha de avaliação. Todas as alterações e reformulações foram de extrema

importância, pois, possibilitaram obter dados mais confiáveis.

Após a validação por juízes, antes do instrumento ser aplicado na população de estudo, foi realizado um teste piloto que contou com a participação de cinco alunos do último ano do curso de Enfermagem. A aplicação do teste piloto ao público semelhante ao que se pretende abordar visa verificar se os itens dos instrumentos são inteligíveis e se representam a magnitude de que se refere¹¹. Foi utilizado na avaliação do teste piloto o método de medida de confiabilidade chamado coeficiente de Alfa de Cronbach. Uma questão natural que surge ao se trabalhar com uma escala é a sua confiabilidade. É quando produz resultados quando aplicada para mais de uma pessoa com a mesma atitude a respeito do conteúdo a ser avaliado ^(2,12). Em relação ao teste piloto, o procedimento utilizado demonstrou que o instrumento foi de fácil aplicação e as questões obtiveram desempenho satisfatório, com respostas precisas em relação ao que se desejava medir. Essa afirmação justifica-se através do coeficiente de Alfa de Cronbach, que na avaliação do teste piloto foi de 0,92.

Diante dos resultados, ou seja, do IVC e do Alfa de Cronbach encontrados neste estudo, conclui-se que o instrumento é confiável para ser aplicado na população em estudo, demonstrando que o mesmo como um todo é relevante, representativo e confiável para ser aplicado, portanto, não havendo necessidade de exclusão de nenhuma variável.

A análise para este instrumento pode ser bastante ampliada, permitindo um maior aperfeiçoamento no fenômeno pesquisa.

Considerações Finais

Um processo de validação de instrumento demanda tempo e dedicação. O momento é permeado por dúvidas, acertos e mudanças, para que o resultado final chegue o mais próximo possível de um resultado confiável e satisfatório. Inicialmente, a organização do questionário foi um desafio e muitas dúvidas surgiram ao longo de sua estruturação. No entanto, os resultados trouxeram confiança e segurança, reforçados pelo interesse dos participantes em discutir mais sobre o assunto.

Outro ponto que desafiou o pesquisador foi a escolha de peritos na avaliação do instrumento, visto a grande

escassez de profissionais com conhecimentos nesta área.

De modo geral, a análise da validação e o produto final que é o questionário revelaram que é possível aplicar esse instrumento a alunos e profissionais da área da saúde. Os resultados comprovaram a confiabilidade e a representatividade para o instrumento ser aplicado a este grupo.

A validação deste instrumento proporcionou a aquisição de uma ferramenta capaz de mensurar o conhecimento de alunos, professores e profissionais da saúde sobre os instrumentos básicos de gestão do SUS, construído a partir da integração entre os profissionais dos serviços e a Universidade.

Referências

1. Zaida AMPC, Eveline AC, Maria OS, Élika G, Valmival SS, Marília BRC. Formação de recursos humanos em gestão de serviços de saúde: uma análise dos serviços pós-curso ministrado pela escola técnica de saúde do CEPT. Montes Claros: UNIMONTES;2011.
2. Maria TPC, Alóide LG. Formação para o SUS e os desafios da integração ensino serviço. Caderno FNEPAS 2011;Vol. 1: 19-27.
3. Maria LMC, Francini LG. Profissionais administrativos na gestão do sistema único de saúde: a divisão social do trabalho. Trab. educ. saúde 2012;10(3) : 463-480.

4. Flávia CC, Luciene OC, Maria ACO, Ana CHO, Maria JSM, Luzmarina ADB. A experiência de uma instituição pública na formação do profissional de saúde para atuação em atenção primária. Ciênc. saúde coletiva 2014; 19 (7) :2133-2142.
5. Karina BCB, Otília SJG. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. Rev saúde e sociedade 2011; 20(4): 884-899.
6. Inês LW. Construção e validação de um instrumento de coleta de dados sobre competências em promoção de saúde, Universidade de França, 2013.
7. Neusa MCA, Marina ZOC. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medida, SP, Campinas ,2011.
8. Linny MR. Determination and quantification of content validity. NursREs. 1986.
9. Diogo A, Marco ARS, Antônio FBC. Aplicação do coeficiente alfa de cronbach nos resultados de um questionário para avaliação de desempenho da saúde pública, 2010.
10. Vera LMG, Maria MJL. Instrumento para mensuração de atitudes frente ao processo de avaliação de desempenho, SP, Rev. Brasileira de Enf, 2005.
11. Leonice IW. Construção e validação de um instrumento de coleta de dados sobre competência em promoção a saúde [dissertação], SP, UNIFRAN, 2013.
12. Mendonça KMPP e Guerra RO. Departamento de fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do norte, Natal, RN, 2007.
13. Denise FP, Cheryl TC. The content validity index: are you sure you know what's being reported? Critique and recommendations. Res Nurs Health ,2006.

Nota de Participação

Sinara Luíza Miranda Dupim	Concepção dos objetivos do estudo, análise de dados, discussão dos achados e organização do manuscrito.
Wederson Marcos Alves	Construção da ideia inicial; acompanhamento e orientação do trabalho; análise e discussão dos achados; organização e revisão geral do manuscrito.
Liliane Da Consolação Campos Ribeiro	Construção da ideia inicial; acompanhamento e orientação do trabalho; análise e discussão dos achados; Organização e revisão geral do manuscrito.

Recebido: 20.05.2016

Revisado: 06.06.2016

Aprovado: 01.08.2016